

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GRAMÁTICA DA LÍNGUA PORTUGUESA:
REFLEXÃO E ENSINO - CEGRAE

ELLEN CRISTIANE COELHO LIMA

**ANÁLISE DO ACENTO GRAVE E CIRCUNFLEXO NO LIVRO DIDÁTICO
PORTUGUÊS LINGUAGENS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Belo Horizonte
2023

ELLEN CRISTIANE COELHO LIMA

**ANÁLISE DO ACENTO GRAVE E CIRCUNFLEXO NO LIVRO DIDÁTICO:
PORTUGUÊS LINGUAGENS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gramática da Língua Portuguesa: reflexão e ensino, Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito para a obtenção do título de Especialista em Língua Portuguesa. Orientadora: Profa. Dra. Daniela Mara Lima Oliveira Guimarães

Belo Horizonte
2023



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ATA DE DEFESA DE MONOGRAFIA / TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Nome do aluno: Ellen Cristiane Coelho Lima

Às 14 horas do dia 04 de abril de 2024, reuniu-se na Faculdade de Letras da UFMG a Comissão Examinadora indicada pela coordenação do Curso de Especialização em Gramática e Ensino: Teoria Gramatical e Abordagens Contemporâneas para julgar, em exame final, o trabalho intitulado **ANÁLISE DO ACENTO GRAVE E CIRCUNFLEXO NO LIVRO DIDÁTICO PORTUGUÊS LINGUAGENS DO 6º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL**, requisito final para obtenção do Grau de Especialista em Gramática e Ensino. Abrindo a sessão, a banca, após dar conhecimento aos presentes do teor das Normas Regulamentares do Trabalho Final, passaram a palavra ao candidato para apresentação de seu trabalho. Seguiu-se a arguição pelos examinadores com a respectiva defesa do candidato. Logo após, a Comissão se reuniu sem a presença do candidato e do público para julgamento e expedição do resultado final. Foram atribuídas as seguintes indicações:

O(A) Prof(a). Stefania Caetano Martins de Rezende Zandomênicó indicou a aprovação do candidato;

O(A) Prof(a). Magnum Rochel Madruga indicou a aprovação do candidato;

Pelas indicações, o candidato foi considerado **Aprovado**.

Nota: 80

O resultado final foi comunicado publicamente ao candidato pela banca. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão, da qual foi lavrada a presente ATA.



Documento assinado eletronicamente por **Lorenzo Teixeira Vitral, Professor do Magistério Superior**, em 20/04/2024, às 17:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Magnun Rochel Madruga, Professor do Magistério Superior**, em 21/04/2024, às 21:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3195678** e o código CRC **6E65A968**.

Este documento deve ser editado apenas pelo Orientador e deve ser assinado eletronicamente por todos os membros da banca.

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo observar o uso do acento gráfico, agudo e circunflexo, no livro didático de Língua Portuguesa: *Português Linguagens*, do 6º ano do Ensino Fundamental e refletir sobre as práticas pedagógicas que levem o aluno a uma aprendizagem reflexiva do acento gráfico. Este tema é relevante uma vez que são muitos os desafios apresentados no que diz respeito ao domínio das regras de acentuação gráfica pela maioria dos alunos, desde as séries iniciais ao Ensino Médio. Inicialmente, observou-se, na literatura apresentada, como o tema tem sido abordado e quais metodologias são utilizadas para o ensino da acentuação gráfica. O aporte teórico baseou-se em: Bechara (2009); Cagliari (1999); Cegalla (2020); Mattoso Câmara (1970); Marra (2012); Travaglia (2001), dentre outros. Analisou-se, a título de exemplificação, uma obra didática de Língua Portuguesa aprovada no PNLD 2023 do 6º ano do Ensino Fundamental dos anos finais: *Português Linguagens*. Conclui-se que o livro didático analisado apresenta atividades contextualizadas, no entanto, ele propõe uma abordagem superficial sobre o ensino da acentuação gráfica com ênfase na conceituação e pouca reflexão na diferenciação entre o uso do acento na fala e na escrita.

Palavras-chave: ortografia; acento gráfico; livro didático; ensino fundamental.

ABSTRACT

This research aims to observe the use of the graphic accent, acute and circumflex, in the Portuguese Language textbook: Portuguese Linguagens, for the 6th year of Elementary School and reflect on pedagogical practices that lead the student to reflective learning of the graphic accent. This topic is relevant since there are many challenges presented with regard to mastering the rules of graphic accentuation by the majority of students, from the initial grades to high school. Initially, it was observed, in the literature presented, how the topic has been approached and which methodologies are used to teach graphic accentuation. The theoretical contribution was based on: Bechara (2009); Cagliari (1999); Cegalla (2020); Mattoso Câmara (1970); Marra (2012); Travaglia (2001), among others. As an example, we analyzed a Portuguese language teaching work approved in PNLD 2023 for the 6th year of Elementary School in the final years: Portuguese Languages. It is concluded that the textbook analyzed presents contextualized activities, however, it proposes a superficial approach to teaching graphic accentuation with an emphasis on conceptualization and little reflection on the differentiation between the use of accent in speech and writing.

Keywords: spelling; graphic accent; textbook; elementary school.

LISTA DE FIGURAS:

1. FIGURA 1: ATIVIDADE SÍLABA TÔNICA E SÍLABA ÁTONA.....16
2. FIGURA 2: CLASSIFICAÇÃO QUANTO À SÍLABA TÔNICA.....16
3. FIGURA 3: A BUSCA DA IDENTIDADE NA ADOLESCÊNCIA.....17.
4. FIGURA 4: DE OLHO NA ESCRITA – A HISTÓRIA DE MALALA.....18
5. FIGURA 5: ATIVIDADES DO TEXTO: A HISTÓRIA DE MALALA.....19

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. REVISÃO DA LITERATURA.....	10
2.1. ACENTO NO PLANO SONORO E NO PLANO GRÁFICO.....	11
2.2. O ACENTO GRÁFICO NO LIVRO DIDÁTICO.....	14
3. METODOLOGIA.....	15
4. ANÁLISE DE DADOS.....	15
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
7. ANEXOS.....	22

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga o ensino da acentuação gráfica no livro didático de Língua Portuguesa, *Português linguagens*, do 6º ano do Ensino Fundamental. A escolha desse tema se deu pelo fato de que o acento gráfico tem sido um aspecto dificultador para a aprendizagem do aluno, uma vez que, no contexto de sala de aula, é comum encontrar estudantes com dificuldades quanto à acentuação das palavras. Da mesma forma, trabalhos como de Marra (2012) indicam esta, como uma dificuldade persistente ao longo da educação básica. Segundo o autor, além dos desafios em aprender as funções dos acentos e do conhecimento sobre a estrutura da língua, o aluno enfrenta a complexa relação entre a oralidade e a escrita (Marra, 2012, p.13). Tais desafios tem tornado o ensino e a apropriação das regras de acentuação gráfica complexos, o que tem levado muitos alunos concluírem a educação básica sem a compreensão adequada sobre o uso da acentuação.

De acordo com Bechara (2009, p.87) “O acento desempenha importante papel linguístico decisivo para a significação da palavra”. Assim, o uso do acento nas palavras não é um termo acessório, mas ela serve para orientar a leitura da palavra e marcar a escrita. Dessa forma, em algumas palavras, a mudança do acento resultará na mudança do sentido. Conforme aponta Cegalla (2020, p.38).

Num vocábulo de duas ou mais sílabas, há em geral, uma que se destaca por ser proferida com mais intensidade que as outras: é a sílaba tônica. Nela recai o acento tônico chamado acento de intensidade ou prosódico.

O autor ressalta que o acento tônico é um fato fonético e não deve ser confundido com o acento gráfico (agudo ou circunflexo), ou seja, a sílaba tônica nem sempre é acentuada graficamente.” Já Bechara (2009) define a acentuação como o modo de proferir um som ou um grupo de sons com mais relevo que outro e esse relevo se denomina acento.

Uma reflexão sobre o ensino do acento gráfico e sua abordagem nos materiais didáticos é imprescindível para melhor compreensão das práticas pedagógicas no ensino da acentuação. Portanto, este trabalho se justifica pela necessidade de pensar o ensino do acento gráfico e contribuir para uma reflexão sobre sua abordagem no livro didático. O material escolhido foi o Livro didático *Português Linguagens*, volume 6, ano 2018, dos autores: William Cereja e Carolina Dias Vianna. A escolha se deu pelo fato do material ser utilizado no ensino de muitas escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte. Ao analisar o material didático, busca-se refletir sobre a

metodologia aplicada para o ensino da acentuação gráfica e sua importância para a aprendizagem.

Sabe-se que o ensino de conteúdos gramaticais, durante muito tempo, pautou-se em uma visão tradicional e descontextualizada, tendo como prioridade um sistema de regras, desconsiderando, assim, uma compreensão reflexiva sobre a aplicação dos elementos linguísticos em diversos contextos. Como afirma Neves sobre o ensino da gramática na escola: “cabe ativar uma constante reflexão sobre a língua materna, contemplando as relações entre uso da linguagem e atividades de análise linguística e de explicitação da gramática” Neves (2014, p.18).

Em relação aos livros didáticos, tem-se como hipótese que aqueles direcionados ao 6º ano, em sua maioria, trabalham o acento gráfico de forma superficial e apresentam pouca reflexão sobre o assunto. De acordo com Travaglia (2001, p.27), “Os alunos muitas vezes apresentam dificuldades em entender a acentuação gráfica devido à falta de exposição a textos variados e à falta de prática na leitura e escrita.”

Nesse sentido, é fundamental compreender as metodologias que têm sido aplicadas em sala de aula, observando se o ensino tem desenvolvido nos alunos a capacidade de compreender a importância da acentuação para a compreensão dos significados das palavras e sua aplicação nos contextos de uso. Ao abordar a acentuação gráfica, deve-se estimular não apenas a memorização de regras, mas também o desenvolvimento da habilidade de análise crítica, permitindo que os alunos identifiquem padrões e apliquem o conhecimento em diferentes contextos.

Há ainda que se considerar quais os conceitos devem estar sólidos para o aluno aprender a acentuação. A esse respeito, Marra (2012, p.13) afirma:

“obrigatoriamente, para se acentuar as palavras de forma correta, o aluno deve dominar as regras de acentuação e o emprego de diacríticos. Além disso, é necessário ter a habilidade de realizar divisão silábica das palavras, de reconhecer a sílaba tônica, de identificar os encontros vocálicos instáveis e estáveis, e de analisar a terminação da palavra.”

Diante desse contexto desafiador, Marra (2012) ressalta que todos esses pré-requisitos demonstram que a acentuação gráfica na língua portuguesa tem representado um desafio para os seus usuários. Embora o acento gráfico seja considerado um importante elemento do português escrito, a sua aprendizagem ainda não é consolidada por parte dos alunos. Conforme Couto e Guimarães (2020, p.02). “São identificadas dificuldades quanto à acentuação das palavras ao longo de toda a

formação educacional.”

Para tal, o presente estudo pauta-se na análise documental, baseando-se no livro didático Português Linguagens, volume 6. E nos autores: Bechara (2009); Collischonn (2005); Cagliari (1997); Couto (2020); Cegalla (2020); Couto e Guimarães (2020) e Marra (2012); dentre outros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e baseada em análise interpretativa dos dados.

Compreender as práticas pedagógicas utilizadas para o ensino da acentuação gráfica (acento agudo e circunflexo) nos ajuda a refletir sobre as metodologias utilizadas nos principais materiais que circulam em nosso país, observando se elas têm apresentado propostas inovadoras e eficazes para o tema. Uma vez que os livros didáticos são muito utilizados na educação básica é importante que sua abordagem sobre o uso do acento gráfico contribua para que os alunos compreendam o conteúdo e sua relevância, pois o uso correto da acentuação tem importância na significação, ele é um marcador da palavra e contribui para que o aluno desenvolva uma boa ortografia.

2. REVISÃO DA LITERATURA

Embora a acentuação seja um importante elemento da Língua Portuguesa, a sua aprendizagem ainda causa dificuldade entre os alunos, portanto, o domínio das regras de acentuação é essencial para garantir a compreensão e interpretação adequada dos diversos textos presentes no cotidiano. Conforme Cagliari (1999), a acentuação gráfica é uma das maiores dificuldades enfrentadas pelos alunos no processo de alfabetização e pode persistir mesmo em séries avançadas, exigindo uma abordagem pedagógica cuidadosa.

De acordo com Couto e Guimarães (2020, p.7) “Verifica-se a dificuldade na acentuação gráfica, nos diversos níveis de ensino, vista como complicada por parte dos alunos e difícil de ser abordada de forma não tradicional por parte dos professores”. Pode-se perceber que a maioria dos estudantes possuem dificuldade em compreender o uso do acento e sua importância para a significação das palavras. Além disso, o modo como o tema tem sido ensinado nas escolas, de forma geral, tem contribuído pouco para o uso adequado da acentuação nos textos dos alunos.

Como apresentado por Marra, (2012, p. 13)

“Assim, por não dominar as regras de acentuação e por não saber identificar a tonicidade das palavras, o aluno, ao escrever, erra, por vezes trocando ou omitindo os acentos gráficos nas suas produções textuais. A acentuação

gráfica é fundamental para o entendimento do significado das palavras, pois o uso inadequado do acento gráfico pode comprometer o significado da palavra”.

Assim, na próxima seção verificaremos a diferença do acento no plano gráfico e no plano sonoro e suas implicações para a compreensão das palavras.

2.1 - Acento no Plano Sonoro e no Plano Gráfico

De acordo com Cristófar-Silva (2017), o termo “acento” refere-se à proeminência da vogal, em uma determinada sílaba, em relação às demais do enunciado. É importante ressaltar que todas as palavras do português possuem acento lexical na fala, entretanto, nem todas as palavras são acentuadas graficamente. Por exemplo, as palavras *sacola* e *médico* são foneticamente acentuadas, no entanto, apenas a palavra *médico* apresenta o acento gráfico.

Conforme estudos de Mattoso Câmara, (1970), o acento gráfico possui duas funções essenciais: a função distintiva em que o acento pode distinguir palavras que possuem a mesma cadeia sonora no nível segmental, como por exemplo, as palavras *sábia*, *sabia* e *sabiá*. E a função delimitativa das palavras, ocorre quando o mesmo fonema e o acento permite ao ouvinte diferenciar cada uma das palavras. Ela possibilita o assinalamento do vocábulo fonológico dentro do contínuo da fala, sendo assim, a função delimitativa assinala o início ou o fim dos limites morfológicos.

As regras de acentuação na língua portuguesa favorecem a escrita correta e compreensão do texto, nesse sentido, entender a classificação das palavras quanto à tonicidade ajuda a entender o sistema de acentuação gráfica e aplicar corretamente suas regras no texto escrito. Para Bechara (2009) "A aquisição das regras de acentuação no português é uma tarefa árdua para os aprendizes, pois ela envolve a compreensão de padrões complexos e muitas exceções."

Seguindo o Novo Acordo Ortográfico, promulgado em 2009, o sistema de acentuação baseia-se, principalmente, na tonicidade das palavras, dessa forma, a classificação das palavras em paroxítonas, oxítonas e proparoxítonas determina a utilização dos acentos. Uma das características do nosso idioma é a predominância de palavras não acentuadas graficamente. Além disso, temos uma tendência natural de acentuar a penúltima sílaba das palavras, caso ela seja uma sílaba tônica, quando não há a presença de acento gráfico. Portanto, enquanto a tonicidade diz respeito à sílaba que recebe maior ênfase na pronúncia da palavra, o acento gráfico é um sinal diacrítico colocado sobre a vogal tônica para indicar a correta pronúncia e a aplicação

das regras ortográficas. Ou seja, enquanto na tonicidade, a ênfase pode ser variável, dependendo do contexto comunicativo: ritmo e entonação, na escrita, a acentuação apresenta regras ortográficas relacionadas à marcação de determinadas sílabas por meio de sinais diacríticos, como o acento agudo e circunflexo. Dessa forma, a distinção entre o acento e a tonicidade contribui para o entendimento do sistema de acentuação gráfica da língua portuguesa,

Para Cagliari (2002), existe uma dificuldade em compreender a relação entre o acento e tonicidade, esse problema surge principalmente pelo fato de a escola não apresentar a tonicidade das palavras como uma ocorrência da pronúncia e não da escrita. A tonicidade é identificada nas palavras somente quando alguém busca verificar a posição em que se encontra a sílaba tônica. O autor assinala que, durante o processo de alfabetização, a escola não deve abordar a diferenciação das sílabas átonas e tônicas a partir de seu conceito. Ele acredita que elas devem ser estudadas em conjunto com a tomada de consciência dos alunos sobre o ritmo da fala. (Cagliari 2002, apud, Couto 2020).

O acento fonológico trata da marcação da tonicidade da palavra, é inerente à língua, enquanto o acento gráfico, por sua vez, trata-se de uma marcação gráfica regulada por regras ortográficas. Este último pode ser representado pelo diacrítico denominado agudo (´) – utilizado nas vogais tônicas abertas-, ou o circunflexo (^) – nas vogais tônicas fechadas, como afirmam Cagliari e Massini-Cagliari (1999, apud, Couto 2020).

O estudo cuidadoso desses conceitos contribui para o aprimoramento da escrita e da leitura, fortalecendo o domínio da língua e a expressão eficaz de ideias. Compreender a diferença entre acento e tonicidade favorece o domínio das regras ortográficas do português, evitando equívocos e garantindo a clareza na comunicação escrita.

As palavras na Língua Portuguesa podem ser classificadas quanto à sua tonicidade em três grupos: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Essa classificação baseia-se na posição da sílaba tônica.

1. Oxítonas: são palavras cuja sílaba tônica é a última sílaba da palavra. Exemplos: café, paletó, sofá. Na escrita, as oxítonas acentuam-se graficamente quando terminam em “a”, “e”, “o” ou “em” e “ens”.
2. Paroxítonas: São palavras cuja sílaba tônica é a penúltima sílaba da palavra. Exemplos: mesa, difícil, casa. A grande maioria das palavras no português é

classificada como paroxítona e, em regra geral, não recebe o acento gráfico.

3. Proparoxítonas: São palavras cuja sílaba tônica é a antepenúltima sílaba da palavra. Exemplos: música, sílaba, médico. Todas as proparoxítonas são acentuadas independentemente da terminação da palavra.

De acordo com Marra (2012), a maioria das palavras do português não recebe o acento gráfico, ou seja, há uma preferência para a não acentuação gráfica em dois casos:

- 1) quando a palavra é paroxítona terminada em vogal: casa;
- 2) quando a palavra é oxítone terminada em consoante: melhor ou em semivogal: papai.

Dessa forma, cf. Quednau E Collischonn (2006), a acentuação gráfica ocorre quando a tonicidade das palavras se desvia do padrão preferencial.

O autor apresenta quatro princípios em que o acento gráfico é aplicado:

1. Indicar que uma sílaba é tônica: é [‘e] (verbo) diferente de e [i] (conjunção);
2. Indicar a posição da sílaba tônica: *cará* [ka’ra] diferente de cara [‘kara];
3. Indicar abertura ou fechamento de som vocálico: *cipó* [si’po] e *capô* [ka’po];
4. Diferenciar sentidos em palavras homônimas perfeitas: *pôr* [poh] (verbo) e *por* [preposição].

De acordo com Collischonn (2005, p.143), “a grande maioria das palavras da língua portuguesa tem o acento na penúltima sílaba”, a posição paroxítone, principalmente nas palavras terminadas em vogais. Tal acento, por ser comum, é denominado acento não marcado, sendo a segunda regularidade dos padrões acentuais do português.

Segundo, Collischonn (2005, apud Couto 2020), o número de palavras proparoxítonas é reduzido. Além disso, muitas delas são caracterizadas por empréstimos do Latim. Por ser um grupo reduzido de palavras, o acento é definido como marcado.

Na próxima seção, abordaremos sobre o uso do livro didático e sua contribuição para o ensino da acentuação gráfica.

2.2. O acento gráfico no livro didático

O livro didático tem sido um dos principais aliados no ambiente educacional e tem se apresentado como uma importante ferramenta no processo do ensino-aprendizagem. No entanto, alguns autores falam sobre o seu papel no ensino como um dos elementos, e não o único elemento utilizado no processo de ensino

aprendizagem. Lajolo (1996, p.8), apresenta uma reflexão sobre o papel do livro didático:

“Os livros didáticos desempenham um papel fundamental na educação escolar, pois, dentre os outros elementos que compõem o processo ensino-aprendizagem, parece ser o de maior influência sobre as decisões e ações do professor.”

O uso do livro didático favorece tanto o ensino da acentuação gráfica quanto dos demais conteúdos curriculares. No entanto, ao se fixar apenas no livro didático, o professor deixa de aprofundar-se nos conteúdos e de enriquecer o conhecimento do seu aluno através de materiais diversificados que possibilitem um aprendizado mais eficaz.

Em relação ao ensino do acento gráfico, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece as habilidades e competências que os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica, incluindo o Ensino Fundamental. Conforme as etapas do ensino fundamental algumas habilidades devem ser alcançadas pelos alunos, como: "Identificar, em textos, as características próprias da acentuação gráfica, da pontuação e da ortografia, bem como seus efeitos de sentido." (BNCC, p. 196); "Analisar acentuação gráfica e seus desvios a partir de palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas, aplicando regras de acentuação e reconhecendo casos de acentos diferenciais." (BNCC, p. 196). "Comparar o tratamento dado ao uso da língua oral e ao uso da língua escrita em diferentes gêneros discursivos, identificando, em textos orais, efeitos de sentido decorrentes da ausência de acentuação gráfica, pontuação e de outros recursos ortográficos." (BNCC, p. 196)

Os estudantes podem enfrentar dificuldades em memorizar as regras e aplicá-las corretamente em diferentes contextos. Dessa forma, o ensino da acentuação gráfica no Ensino Fundamental apresenta desafios que requerem uma abordagem pedagógica cuidadosa e efetiva. Para tal, os professores não devem se limitar apenas ao livro didático, mas utilizar outros materiais que abordem o tema de forma criativa e contextualizada. Para Silva, os livros didáticos devem ser “destinados a informar, orientar e instruir o processo de aprendizagem” e não impor um tipo de ensino ao professor (SILVA, 1996, p. 13).

De acordo com Soares (2014 apud Couto 2020) “O Livro Didático atua na sala de aula como aliado dos professores durante o ensino.” Em relação ao uso do livro didático, Couto (2020) afirma que:

“O livro didático como integrante nos processos de ensino e aprendizagem, não cumpre seu papel de aliado do docente no ensino das questões ortográficas, por não haver uma orientação teórica sobre elas. Além disso, na perspectiva do aluno, a ortografia é abordada de forma mecânica, com foco nas irregularidades, e não propiciam reflexão aos alunos sobre os padrões ortográficos do português. Estes aspectos podem contribuir para a dificuldade de lidar com a escrita ortográfica na escola.” (COUTO, 2020, p. 16).

Em virtude disso, conclui-se que o uso do livro didático deve atuar como um auxiliar no processo do ensino da acentuação. No entanto, outros materiais devem ser disponibilizados aos alunos, a fim de que eles construam um conhecimento mais aprofundado sobre o assunto e, a partir daí, compreendam o uso das regras de acentuação. Apresentar aos alunos diferentes gêneros textuais que fazem parte do seu cotidiano, como redes sociais, notícias, contos, tirinhas, a fim de despertar o interesse do estudante em saber como funciona a acentuação gráfica.

3. Metodologia

Será realizada análise documental do livro didático: Português Linguagens do 6º ano do Ensino Fundamental dos autores: William Roberto Cereja e Carolina Dias Vianna, publicado pela editora Saraiva, em 2018. O objeto de análise, é dividido em quatro unidades temáticas. Cada unidade é composta por quatro partes, sendo três capítulos e uma última parte chamada de “Intervalo”, totalizando 404 páginas. O tema avaliado, acentuação gráfica, encontra-se na unidade 3: capítulo 2 nas páginas 203 a 205 e nas páginas 228 a 231. E tem como título: “De olho na escrita: sílaba tônica e sílaba átona” (página 203) e “Acentuação gráfica” (página 228). A metodologia será de base documental, a partir de uma análise crítica sobre as atividades. Será realizada uma análise qualitativa considerando as teorias que fundamentam esta monografia.

4. Análise dos dados

O Livro escolhido faz parte de uma coleção de livros que contemplam todas as séries dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Esta coleção chega à 10ª edição levando em conta as recomendações da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC). Conforme apresentado na apresentação do livro, essa coleção propõe um caminho intermediário entre o ensino da gramática normativa pautado em uma reflexão crítica baseada na análise linguística atendendo às recomendações da BNCC.

O livro inicia o tema na Unidade 3, capítulo 2, no tópico: *De olho na escrita*, página 203, com uma atividade sobre sílaba tônica e sílaba átona. O primeiro exercício apresenta uma tirinha de Adão Iturrusgaray e propõe a leitura das palavras: “*ridícula*”,

“separado” e “falei” e a identificação da sílaba que foi pronunciada mais forte. Em seguida, a atividade chama a atenção para a posição da sílaba forte como: última, penúltima e antepenúltima e apresenta o conceito de sílaba tônica e sílaba átona.

SÍLABA TÔNICA: é a pronunciada com mais intensidade.

SÍLABA ÁTONA: é a pronunciada com menos intensidade.

FIGURA 1: atividade: Sílaba tônica e Sílaba átona

De olho na escrita

Sílaba tônica e sílaba átona

Leia esta tira, de Adão Iturrugarai:

(Folha de S. Paulo, 15/5/2012.)

- 1 Leia em voz alta estas palavras da tira: **ridícula** **separado** **falei**
 - a) Identifique em cada uma delas a sílaba que foi pronunciada de maneira mais forte. *di, ra e lei, respectivamente*
 - b) Em cada uma dessas palavras, a sílaba que foi pronunciada de maneira mais forte é a última, a penúltima ou a antepenúltima?
Na palavra ridícula, é a antepenúltima; na palavra separado, é a penúltima; na palavra falei, é a última.
- 2 A personagem da tira se revolta contra as normas ortográficas da língua portuguesa.
 - a) Troque ideias com os colegas: O que justifica a ortografia da língua?
 - b) De acordo com o ponto de vista da personagem, a palavra **palíndromo** deveria ser um palíndromo. Você sabe o que é um palíndromo? Dê um exemplo. Se achar necessário, consulte um dicionário.
2 b) Palíndromo é uma frase ou palavra que conserva o mesmo sentido quando lida da esquerda para a direita e da direita para a esquerda. São exemplos de palíndromos: ARARA, SOCORRAM-ME, SUBI NO ÔNIBUS EM MARROCOS.

Capítulo 2 - UNIDADE 3 203

Na página seguinte, o livro trabalha os conceitos das palavras quanto a posição da sílaba tônica como: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Figura 2: Classificação quanto a sílaba tônica (proparoxitona, paroxítona e oxítona)

Ao ler as palavras **ridícula**, **separado** e **falei**, da tira, você deve ter pronunciado uma sílaba com mais força do que as outras. Isso ocorre em todas as palavras que têm mais de uma sílaba. De acordo com a maior ou menor intensidade com que são pronunciadas, as sílabas classificam-se em tônicas e átonas.

Sílaba tônica é a pronunciada com mais intensidade.
Sílaba átona é a pronunciada com menos intensidade.

Palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Quanto à posição da sílaba tônica, as palavras de duas ou mais sílabas classificam-se em:

oxítonas

Quando a sílaba tônica é a **última** sílaba da palavra:

voeê **aqui** **alguém**

paroxítonas

Quando a sílaba tônica é a **penúltima** sílaba da palavra:

língua **separado** **deveria**

proparoxítonas

Quando a sílaba tônica é a **antepenúltima** sílaba da palavra:

máquina **ridícula** **palíndromo**

Após, a atividade apresentada, o material propõe a leitura do texto: “A busca da identidade na adolescência” em seguida, seguem exercícios para identificar as sílabas tônicas e classificá-las quanto à sua posição. Baseados nas palavras analisadas, pede-se para responder qual a acentuação é a mais comum entre elas.

Figuras 3 - Análise de sílaba tônica a partir do texto: A busca da identidade na adolescência

Exercícios


Leia o texto:

A busca da identidade na adolescência

É na puberdade que o jovem reconstrói seu universo interno e cria relações com o mundo externo. Entenda os processos que marcam a fase

Por: Ana Rita Martins

A transformação tem início por volta dos 11 anos. Meninos e meninas passam a contestar o que os adultos dizem. Ora falam demais, ora ficam calados. Surgem os namoricos, as impicâncias e a vontade de conhecer intensamente o mundo. Os comportamentos variam tanto que professores e pais se sentem perdidos: afinal de contas, por que os adolescentes são tão instáveis? A inconstância, nesse caso, é sinônimo de ajuste. É a maneira que os jovens encontram para tentar se adaptar ao fato de não serem mais crianças — nem adultos. Diante de um corpo em mutação, precisam construir



204 UNIDADE 3 • Capítulo 2

uma nova identidade e afirmar seu lugar no mundo. Por trás de manifestações tão distintas quanto rebeldia ou isolamento, há inúmeros processos psicológicos para organizar um turbilhão de sensações e sentimentos. A adolescência é como um renascimento, marcado, dessa vez, pela revisão de tudo o que foi vivido na infância.

[...]

(Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/401/a-busca-da-identidade-na-adolescencia>. Acesso em: 25/11/2017.)


1 Segundo o texto, qual é o comportamento típico de meninos e meninas a partir dos 11 anos de idade? E o que justifica esse comportamento?

2 Escreva em seu caderno as seguintes palavras do texto e destaque a sílaba tônica de cada uma.

a) <u>identidade</u>	f) <u>tentar</u>	k) <u>revisão</u>
b) <u>adolescência</u>	g) <u>processos</u>	l) <u>sinônimo</u>
c) <u>reconstrói</u>	h) <u>instáveis</u>	m) <u>maneira</u>
d) <u>mundo</u>	i) <u>inúmeros</u>	n) <u>jovem</u>
e) <u>corpo</u>	j) <u>falam</u>	o) <u>afinal</u>

3 De acordo com a posição da sílaba tônica, classifique como oxítonas, paroxítonas ou proparoxítonas as palavras relacionadas na questão anterior.

4 Na língua portuguesa, há predominância de uma determinada acentuação na pronúncia das palavras. Com base na observação das palavras relacionadas na questão 2, responda: Qual acentuação é a mais comum?
A acentuação na penúltima sílaba (palavras paroxítonas).



1 Eles contestam o que os adultos dizem; falam demais ou ficam calados; começam a namorar; passam a implicar com muitas coisas; têm vontade de conhecer intensamente o mundo. O que justifica esse comportamento inconstante é a fase de transição (biológica e psicológica) entre a infância e a vida adulta pela qual estão passando nessa idade.

3 oxítonas: reconstrói, tentar, revisão, afinal; paroxítonas: identidade, adolescência, mundo, corpo, processos, instáveis, falam, maneira, jovem; proparoxítonas: inúmeros, sinônimo

Ao observar essa primeira parte de exercícios sobre a acentuação gráfica desenvolvidos pelo livro didático, pode-se perceber que primeiro é apresentado o conceito de sílaba tônica e posteriormente, são relacionadas as regras de acentuação

gráfica. Esse tipo de abordagem favorece o desenvolvimento do tema, pois ajuda o aluno a compreender a diferença entre o acento no plano sonoro e no plano gráfico e que somente algumas palavras são grafadas. No entanto, o livro apresenta as regras de acentuação e a sua relação com a tonicidade de forma superficial, o que pode causar no aluno uma confusão conceitual por não mostrar que a sílaba tônica é um aspecto presente na fala e as regras de acentuação presentes na escrita. A compreensão desse aspecto é um fator importante para a aprendizagem do aluno em relação ao tema.

Nas páginas 228 a 231, o livro apresenta um outro tópico sobre acentuação. Nessa parte o livro inicia com o texto “*eu sou Malala*”, o exercício solicita ao aluno que leia algumas palavras retiradas do texto e organize-as em colunas de acordo com a posição da sílaba tônica, ou seja, monossílabos, oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Na atividade 03, pede-se para observar as terminações de cada palavra incluída na coluna da atividade anterior e após responder as perguntas: Qual a terminação dos monossílabos, das oxítonas, das paroxítonas e quais proparoxítonas são acentuadas? O tópico é finalizado com as regras de acentuação.

Figura 4: De olho na escrita – A história de Malala

De olho na escrita

Acentuação

No começo deste capítulo, você leu o relato de Malala Yousafzai sobre o atentado que ela sofreu no seu país, quando tinha 15 anos. Leia outro trecho do livro no qual se encontra o relato e conheça um pouco mais da história de Malala.

No dia em que nasci, as pessoas da nossa aldeia tiveram pena de minha mãe, e ninguém deu os parabéns a meu pai. [...] O primeiro bebê de meus pais foi natimorto, mas eu vim ao mundo chorando e dando pontapés. Nasci menina num lugar onde rifles são disparados em comemoração a um filho, ao passo que as filhas são escondidas atrás de cortinas, sendo seu papel na vida apenas fazer comida e procriar. [...]

Morávamos no lugar mais lindo do mundo. [...] Os ricos do país costumavam aparecer nas férias, para aproveitar nosso ar limpo, nossa paisagem e nosso festival de música e dança sufi. [...] Usamos a moeda paquistanesa, a rupia, mas o governo só pode interferir em assuntos de política externa. [...] Os templos se foram há muito, mas em quase todos os lugares do Swat, entre primulas e flores silvestres, é possível encontrar seus vestígios. Costumávamos fazer piqueniques perto da gravura rupestre de um buda gordo e sorridente, de pernas cruzadas sobre uma flor de lótus. [...]

Minha mãe é muito bonita, e meu pai a adora. Trata-a como a um vaso de porcelana chinesa muito frágil, sem jamais encostar-lhe um dedo [...]. Em nossa sociedade, os casamentos são geralmente arranjados pelas famílias, mas o deles aconteceu por amor. Eu não me cansava de ouvir a história de como os dois se conheceram. [...]

Perto de casa, em nossa rua, morava uma família com uma menina de minha idade, chamada Safina, e dois meninos, Babar e Basit, com idades próximas às de meus irmãos. Jogávamos críquete na rua, mas eu sabia que, à medida que nós, meninas, crescêssemos, seríamos obrigadas a nos recolher à casa. [...] É a tradição. Decidi muito cedo que comigo as coisas não seriam assim. Meu pai sempre disse: “Malala será livre como um pássaro”. Eu sonhava em subir até o topo do monte Ilam, como Alexandre, o Grande, para tocar Júpiter. Sonhava também em ir mais além do vale.

(Malala Yousafzai. *Eu sou Malala*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. p. 21-34.)



Figura 5. Atividades do texto: A história de Malala

- 1 Você viu, no estudo do texto do início do capítulo, que Malala não se submetia às imposições religiosas e políticas de seu país.
- Identifique no trecho uma situação que confirma essa postura de Malala.
 - Malala tinha o apoio da família para não se submeter às proibições feitas às mulheres? Justifique sua resposta com base nesse trecho.
 - É possível considerar que a disposição de Malala de não seguir a tradição era inspirada na história de seus pais? Justifique sua resposta com base no trecho lido.
Sim, pois, conforme ela conta, os pais tinham se casado por amor, em vez de seguir a tradição social dos casamentos arranjados.
- 2 Leia estas palavras, extraídas do texto:

ninguém	num	só	política	primulas
parabéns	há	mais	nasci	vestígios
bebê	rifles	possível	papel	amor
pontapés	lótus	ar	frágil	disparados
atrás	ouvir	famílias	em	história
assim	nós	rupia	é	críquete
férias	próximas	será	vaso	também
música	pássaro	topo	idade	
Júpiter	além	até	pena	

Reproduza em seu caderno uma tabela como a apresentada a seguir. Depois complete-a, distribuindo as palavras acima nas colunas, de acordo com a posição da sílaba tônica, seguindo o modelo.

Monossílabos	Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas
num	ninguém	rifles	próximas
há	parabéns	possível	política
só	nasci	pena	primulas



1 b) Sim, pois, conforme Malala conta, o pai dizia que ela seria livre como um pássaro.

monossílabos: nós, ar, em, mais, é
oxítonas: bebê, pontapés, atrás, assim, ouvir, além, será, até, papel, amor, também
paroxítonas: férias, lótus, famílias, rupia, topo, frágil, vaso, idade, vestígios, disparados, história
proparoxítonas: música, Júpiter, pássaro, críquete

- 3 Observe a terminação das palavras incluídas em cada coluna na questão anterior, discuta com os colegas e responda:
- Qual é a terminação dos monossílabos acentuados? *a, o, os, e*
 - Qual é a terminação das oxítonas acentuadas? *em, ens, e, es, as, a*
 - Qual é a terminação das paroxítonas acentuadas? *el, ias, us, il, ios, ia*
 - Quais proparoxítonas são acentuadas? *Todas.*
- 4 Com base nas respostas das duas questões anteriores, o que é possível concluir sobre a acentuação das palavras no português brasileiro?

Ao responder às questões 2 a 4, você constatou a existência de algumas regras de acentuação das palavras da língua portuguesa no Brasil. Veja, a seguir, todas as regras de acentuação de palavras na nossa língua.

São acentuados os monossílabos tônicos e as palavras oxítonas terminados em **-a**, **-e**, **-o** e nos ditongos abertos **éi**, **éu** e **ói**, seguidos ou não de **-s**.

Portanto, a análise do material demonstra a dificuldade de sistematizar de forma reflexiva o acento gráfico no livro didático, cabendo, portanto ao professor preencher tais lacunas com uso de atividades apropriadas e pensadas especificamente para o perfil dos alunos com os quais trabalha.

4. Considerações Finais:

Esta monografia nasceu da observação de aspectos dificultadores relacionados ao ensino da acentuação gráfica, dentre os quais, destaca-se a dificuldade de aprendizagem das variadas regras gramaticais e sua aplicação ao texto escrito. Esses fatores têm contribuído para que os alunos ao longo da educação básica não compreendam a importância da acentuação gráfica e a sua relevância para a construção do texto. Diante deste contexto, procurou-se analisar um livro didático de 6º ano, em sua abordagem ao acento gráfico. Observou-se no livro didático analisado que o material apresenta atividades que abordam conteúdos de tonicidade e regras de acentuação gráfica, diferença entre as sílabas tônicas e átonas e classificação quanto à sílaba tônica. Tais atividades, demonstram pouco aprofundamento do conteúdo, ou seja, os exercícios sobre sílaba tônica e classificação quanto à tonicidade aparecem no livro de forma simples e reduzida, sem levar o aluno a verdadeira reflexão. Esse aspecto, contribui para que o ensino do tema seja pouco voltado à lógica fonológica. Destaca-se a importância de atividades que contemplem o ouvir, o falar e o escrever e que explorem todos os aspectos da acentuação gráfica, a fim de desenvolver no aluno a consciência fonológica. Uma vez que os livros didáticos são utilizados continuamente no contexto educacional, eles devem proporcionar atividades práticas que incentivem a aplicação das regras de acentuação em variados textos, a fim de promover a assimilação do conhecimento. Além disso, a utilização de tecnologias educacionais também podem enriquecer o processo de aprendizagem, através de exercícios interativos que estimulem a aprendizagem de maneira mais dinâmica.

Portanto, contextualização da acentuação gráfica no cotidiano dos alunos pode tornar o aprendizado mais significativo, mostrando relevância dessa habilidade também na comunicação escrita.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. BNCC

_____. Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais. Língua Portuguesa. Currículo Básico Comum Curricular do Ensino Fundamental. Anos Finais. CBC (2014)

CAGLIARI, Luiz Carlos. Acentuação gráfica e outras questões ortográficas. Editora Contexto, 1997.

MARRA, Amarildo. Acentuação gráfica: aprenda sem complicar. Edições Lebooks, 2012.

COLLISCHONN, G. Sílabas em Português. in: BISOL, Leda (org.). Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, p.135-169. 2005a. COLLISCHONN, G. O acento em português. In: BISOL, Leda (org.). Introdução aos estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUCRS, p.135-169.

2005b. COLLISCHONN, Gisela. Proeminência acentual e estrutura silábica: seus efeitos em fenômenos do português brasileiros. In: O acento em português: abordagens fonológicas / Gabriel Antunes de Araújo [org.] - São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

CRISTÓFARO SILVA, Thaís. Fonética e Fonologia do Português: Roteiro de Estudos e Guia de Exercícios. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2013.

MATTOSO CÂMARA Jr., Joaquim. Estrutura da Língua Portuguesa. Petrópolis: Vozes. 1970

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: linguagens, 6. -9. ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2015. _____. Português: linguagens, 7. -9. ed. Reform. – São Paulo: Saraiva, 2015.

NEVES, M. H.M. Que gramática estudar na escola? Norma e uso na língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2014.

FIGUEIREDO, Laura de; BALTASAR, Marisa; GOULART; Shirley. Singular & Plural: leitura, produção e estudos de linguagem, 6 – 2. Ed. - São Paulo: Moderna, 2015. _____. Shirley. Singular & Plural: leitura, produção e estudos de linguagem, 7– 2. Ed. - São Paulo: Moderna, 2015.

LAJOLO, M. Livro didático: um (quase) manual de usuário. Em Aberto, n. 69, p. 2-9, 1996.

7. ANEXOS



Figura 1: Capa (Fonte: Português Linguagens - 6º Ano – William Cereja e Carolina Dias Vianna). Editora Saraiva, ano 201

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Cereja, William

Português : linguagens, 6º ano : ensino fundamental, anos finais / William Cereja, Carolina Dias Vianna. -- 10. ed. -- São Paulo : Saraiva, 2018.

Suplementado pelo manual do professor.
Bibliografia.

ISBN: 978-85-472-3593-2 (aluno)

ISBN: 978-85-472-3594-9 (professor)

1. Português (Ensino fundamental). I. Vianna, Carolina Dias. II. Título.

2018-0025

CDD: 372.6

Figura 2: Catalogação do livro didático

Veja os exemplos:

babás dendê avós papéis céus dói

As palavras oxítonas terminadas em **-em(ens)** são acentuadas, porém os monossílabos terminados em **-em(ens)** não são acentuados.

Veja os exemplos:

quem tem bem
também ninguém parabéns

Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas.

Veja os exemplos:

fábulas paroxítona crepúsculo
saltávamos lágrima

São acentuadas as paroxítonas terminadas em **-l, -n, -r, -x, -i, -is, -us, -ã, -ás, -ão, -ãos, -um, -uns, -ps** e **ditongo**.

Eis alguns exemplos:

-l, -n, -r, -x: responsável, hífen, açúcar, ônix	-ão, -ãos: bênção, órgãos
-i, -is: júri, lápis	-um, -uns: fórum, álbum
-us: bônus	-ps: bíceps
-ã, -ãs: mãe, órfãs	ditongo: remédio, mágoa, faceis, infância

Importante

1. Verbos como **conter, deter, manter** e **reter** apresentam formas oxítonas e acentuadas nas 3ªs pessoas do presente: acento agudo no singular e acento circunflexo no plural. Observe:

ele contém	eles contém
ele mantém	eles mantêm
ele detém	eles detêm
ele retém	eles retêm

2. Os verbos **ter** e **vir**, nas 3ªs pessoas do presente do indicativo, são monossílabos tônicos terminados em **-em**. Pela regra de acentuação dos monossílabos, não deveriam ser acentuados. Entretanto, acentua-se a forma da 3ª pessoa do plural, para diferenciá-la da forma do singular. Observe:

ele tem	eles têm
ele vem	eles vêm

Exercícios

1 Leia a tira:



(Dik Browne. Folha de S. Paulo, 11/11/2012.)

230

UNIDADE 3 • Capítulo 3

Observe as palavras **têm** e **vem**, empregadas na tira.

- a) Justifique o acento da palavra **têm**, do 1º quadrinho. *É acentuada porque está no plural, concordando com aqueles que.*
- b) Por que a palavra **vem**, do 2º quadrinho, não é acentuada? *Porque está no singular, concordando com o pronome de tratamento você.*



2 Complete cada frase com a forma adequada do verbo entre parênteses, mantendo sempre o presente do indicativo.

- a) Aquele palácio (conter) uma fortuna em ouro. *contém*
- b) Diante do perigo, os comandados de Hagar (manter) a calma. *mantém*
- c) Com muita coragem, o viking (deter) o avanço inimigo. *detém*
- d) Os arqueiros (reter) o inimigo no desfiladeiro. *retém*

3 Você sabe de onde é originária a mandioca? Leia o texto:

Mandioca

Quando Pedro Álvares Cabral chegou ao Brasil, a mandioca já era um dos principais alimentos de nossos índios. Ela é originária do Nordeste e das regiões centrais do país. O Brasil é o maior produtor mundial de mandioca.

Existem 2 tipos:

- A mandioca-doce, também chamada de aipim ou macaxeira, é usada na alimentação. Depois de cozida em água e sal, ela está pronta para ser consumida. [...] Sua farinha é insubstituível em receitas típicas brasileiras, como o Tutu à Mineira e os pães de peixe. [...]
- A mandioca-brava ou amarga é usada na produção de polvilho ou de farinha. Ela tem uma quantidade maior de ácido cianídrico, um veneno, que a mandioca-doce. Provoca náuseas, vômitos e sonolência. [...]

(Marcelo Duarte. O guia dos curiosos — Brasil. São Paulo: Panda, 2011. p. 405.)



Laura_VN/Shutterstock

No texto, foram propositalmente eliminados os acentos gráficos das palavras que são monossílabos tônicos e das oxítonas e proparoxítonas. Identifique essas palavras e reescreva-as em seu caderno, acentuando-as, devidamente.

Figuras: 3, 4, 5, 6 e 7 páginas 230 e 231

- 5 A tira a seguir, de Adão Iturusgarai, apresenta duas palavras que estão propositalmente grafadas sem o devido acento gráfico. Leia-a, tentando identificar essas palavras.



© Adão Iturusgarai/Quero do cartunista.

- a) Reescreva as palavras que devem ter acento gráfico, acentuando-as adequadamente. *você, fértil*
- b) Reescreva o enunciado do balão, passando para o plural o que for possível e acentuando adequadamente as palavras. *Vocês têm as mentes muito férteis.*
- 6 Os acentos de algumas palavras das adivinhas abaixo foram retirados propositalmente. Reescreva essas palavras, acentuando-as adequadamente, e, em seguida, tente responder às adivinhas.
- a) O que é que nasce grande e morre pequeno? *O lápis.*
- b) Qual é a água que nunca esta poluída? *água, está — A água de coco.*
- c) Qual é o planeta que cura machucados? *Mercúrio.*
- d) Se as vacas voassem, para onde elas iriam? *Para a Via Láctea.*
- 4 Há, a seguir, pares de palavras. Reescreva, acentuando corretamente, apenas as paroxítonas que devem ser acentuadas.
- | | |
|--------------------------------|-----------------------------------|
| a) saci – taxi <i>táxi</i> | d) orfãs – irmãs <i>órfãs</i> |
| b) urubus – Venus <i>Vênus</i> | e) carater – temer <i>caráter</i> |
| c) nuvem – hifen <i>hifen</i> | f) futil – sutil <i>fútil</i> |